

Simpósio conjunto no ACC reuniu 500 pessoas

Sessão registrou a presença não só de cardiologistas norte-americanos e brasileiros, mas também de outros países.

O simpósio da SBC em conjunto com o American College of Cardiology (ACC), realizado no dia 15 de março, durante o congresso da entidade americana foi, mais uma vez, um sucesso, inclusive de público. A conclusão é do diretor científico da SBC, Angelo Amato Vincenzo de Paola, que registrou a presença não só de cardiologistas norte-americanos e brasileiros, mas também de outros países. Calcula-se que a sessão reuniu 500 participantes.

Tendo como *co-chairs* Roxana Mehran, representando o ACC, e o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, o simpósio abordou o tema

“Treating the Microcirculation”, com palestras dos americanos Mark A. Turco e Christopher B. Granger e dos brasileiros José Antônio Ramires e Domingo Braile.

“Foi uma experiência inédita para mim”, revelou Braile. Representar a cirurgia é uma oportunidade muito boa, esclareceu, e um exemplo de como a inclusão dessa especialidade torna o conhecimento mais abrangente. Na opinião de Ramires, o simpósio é uma excelente oportunidade de integração dos brasileiros no congresso. “Há muitos colegas com possibilidade de apresentar seus trabalhos nessas sessões.”



Fotos: Arquivo SBC

Sócio da SBC acompanhou evento pelo Cardiol

A cobertura do simpósio da SBC em conjunto com o American College of Cardiology (ACC) e dos principais tópicos apresentados no 59º congresso da entidade americana foi transmitida, em português e em tempo real, pelo portal Cardiol,

diretamente de Atlanta, onde aconteceu o evento de 13 e 17 de março. Esta foi a quinta edição do projeto da SBC de cobertura online dos principais congressos científicos internacionais.

Agradecimento

A SBC agradece à empresa Astrazeneca pelo patrocínio ao projeto de cobertura online do congresso 2010 do American College of Cardiology.

Com o patrocínio da Astrazeneca e sob a coordenação do editor-chefe, Roberto Rocha Giraldez, uma equipe de cardiologistas selecionou os principais tópicos do congresso. O conteúdo está disponível por meio de resumos e entrevistas com investigadores internacionais e com líderes nacionais de opinião, comentando sobre a importância dos resultados apresentados para a prática clínica diária no Brasil (ver quadro).

ACC 2010 - destaques cobertura online

Vídeos

- Estudo Navigator, por Robert Califf
- Estudo Accord Lipid, por Henry Ginsberg
- Duração da Terapia Antiplaquetária Dupla Após Stent Farmacológico, por Denilson Albuquerque
- Estudo Accord blood pressure, por William Cushman
- Estudo Stich e Estudo VA CABG, por Renato A. K. Kalil
- Estudo Dose e Estudo MM-WES, por Evandro Tinoco
- Estudo Explore-XA, por Michael Ezekowitz
- Estudo Main Compare, por Seung Jung Park
- Estudo MM-WES, por Robert Epstein

Resumos

- Ticagrelor versus Clopidogrel em Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda Submetidos à Cirurgia de Revascularização Miocárdica - Uma Subanálise do Estudo PLATO
- Eficácia do Controle da Frequência Cardíaca em Portadores de Fibrilação Atrial Persistente: Comparação entre o Controle Permissivo e Rígido da Frequência Cardíaca - Estudo RACE II
- MitraClip Pode Ser uma Alternativa Terapêutica à Cirurgia Cardíaca para Pacientes com Insuficiência Mitral: Estudo EVEREST II (Endovascular Valve Edge-to-Edge Repair Study)



Andrea Brandão, Roberto Esporcatte, Isabelle Van Gelder e Ted Feldman comentam sobre a importância dos resultados apresentados por estudos.



A diretoria da SBC participou de jantar, em Atlanta, no dia 14 de março, com a presença de mais de 180 brasileiros presentes no 59º congresso do American College of Cardiology (ACC). Durante o evento, que contou com o apoio da Norvartis e da Pfizer, o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, destacou a importância da presença e da participação da cardiologia brasileira neste evento internacional e adiantou: “vamos trabalhar para que a SBC continue brilhando nos próximos anos”.



Fellows brasileiros já são mais de cem

O American College of Cardiology (ACC) empossou pelo menos sete novos fellows brasileiros em cerimônia realizada durante seu congresso. Com a nomeação, passa de cem o número de cardiologistas do país ostentando a titulação.

Os nomes de quem se tem conhecimento do recebimento do título são: Denilson Campos de Albuquerque, Emilio Cesar Zilli, Fernando Rangel, José Francisco Kerr Saraiva, José Márcio Ribeiro, Paulo Roberto Dutra da Silva e Maria Eliane Campos Magalhães.

“A conquista é fruto da iniciativa de desenvolvimento científico fomentado pela SBC e também um reconhecimento internacional para a minha carreira.”

Fernando Rangel

“Como mulher, a conquista diminui a diferença entre os sexos na especialidade, predominantemente, masculina e valoriza a SBC pela qualificação de seus membros.”

Maria Eliane Campos Magalhães

“O mérito é resultado de um trabalho de aproximação da SBC e representa o reconhecimento do ACC à cardiologia nacional, referendando os títulos recebidos no Brasil.”

Denilson Campos de Albuquerque



Esq. p/ dir.: José Márcio Ribeiro, José Francisco Kerr Saraiva, Fernando Rangel, Maria Eliane Campos Magalhães, Denilson Campos de Albuquerque e Emilio Cesar Zilli.

Foto: Divulgação Socerj

ACC e SBC debatem formação do cardiologista

Uma reunião administrativa das diretorias da SBC e do American College of Cardiology (ACC), durante o 59º congresso da entidade americana, foi oportunidade para debate sobre a formação e a titulação do cardiologista no Brasil e nos Estados Unidos. A discussão propiciou a análise do modelo de cada país, para determinar vantagens de cada um e o que pode ser melhorado, através da troca de experiências.

Na avaliação do diretor científico da SBC, Angelo Amato Vincenzo de Paola, tanto o debate conjunto sobre a formação do cardiologista como a realização do simpósio, em Atlanta,

são importantes para a colocação da entidade brasileira no campo cardiológico mundial. “O congresso do ACC é um cenário muito forte e a SBC só tem a ganhar ao se fazer presente e atuante nesse contexto”, disse ele, reforçando a colocação do presidente da SBC, para quem outras vantagens da presença brasileira no exterior são o desenvolvimento de projetos conjuntos e a oportunidade para que os cardiologistas brasileiros ganhem maior familiaridade com a maneira de pesquisar e de trabalhar dos outros países e estreitem laços com especialistas norte-americanos.